

Sessão 37
PSICOLOGIA E SAÚDE B

295**DEMANDAS ATUAIS E NOVOS DESAFIOS NO ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE FISSURAS LABIAIS E/OU PALATAIS – POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS.** *Júlia Biasin Scopel, Alice Maggi (orient.) (UCS).*

O tema das fissuras labiais e/ou palatais se insere nas mal-formações craniofaciais que se constituem nos primeiros meses de gestação. Acarretam dificuldades fonoaudiológicas, odontológicas, estéticos e funcionais, além de comprometimento psicossocial devido à estigmatização e freqüentes cirurgias e hospitalizações, exigindo tratamento longo e realizado por equipes interdisciplinares. O estudo visa a descrever e caracterizar a clientela atendida de um serviço de atendimento a portadores de fissura labial e/ou palatal, destacando o perfil sócio-demográfico, o tipo de fissura, o histórico do atendimento e a situação psicossocial. Foram utilizadas as informações contidas nos prontuários de 127 pacientes, destacando-se freqüências quanto à incidência, prevalência e outras medidas estatísticas. Os resultados indicaram maior incidência de fissuras no gênero masculino e a prevalência naqueles que referiram antecedentes familiares. Em relação à faixa etária atendida, destaca-se que 58,3% encontra-se entre 0 e 11 anos e 11 meses, chamando atenção o fato de 26% do total situarem-se acima dos 18 anos. Além disso, constatou-se que a maioria dos pacientes residem nas microrregiões em que se situa o serviço (61,4%) e em duas das proximidades (11,8% e 9,4%, respectivamente). Isso aponta para a necessidade de que jovens e adultos também sejam contemplados com o direito ao atendimento continuado e ininterrupto, já que 68,5% da clientela referiu ter sido atendida em outro serviço. Comprova-se, portanto, a importância da atuação da Psicologia em trabalhar com propostas de intervenção junto às equipes de saúde da comunidade local e regional, viabilizando o atendimento precoce e interdisciplinar ao portador de fissura o tempo que for necessário para a conclusão do tratamento.